



DE 19 A 21
DE NOVEMBRO
DE 2007.

APRENDA COM
AS MAIORES
AUTORIDADES DA ÁREA.

SUA PRESENÇA
É FUNDAMENTAL.

UMA OPORTUNIDADE FUNDAMENTAL PARA
VOCÊ DEBATER E APRENDER SOBRE
A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA.
E SE ANTECIPAR ÀS MUDANÇAS
QUE IRÃO ACONTECER BREVEMENTE.

Para mais informações e inscrições,
acesse www.casaef.org.br



uni-bh
A MARCA DA EDUCAÇÃO



FIEP 2008



Congresso Mundial de Educação Física

23º Congresso Internacional de Educação Física

12 a 16 de janeiro de 2008
Foz do Iguaçu - PR - Brasil

V Congresso de Fisioterapia do Mercosul

V Congresso Brasileiro Científico da FIEP

VIII Fórum de Ed. Física dos Países do Mercosul

III Seminário de Legislação Desportiva

Fórum de Educação Física Escolar

Congresso Euro-Americano de Motricidade Humana

Exposição Fotográfica do Esporte

ENVIO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Artigos completos, Posters e Temas livre orais
Até 20 de outubro de 2007

Informações, inscrições e normas:
www.congressofiep.com

Informações e Inscrições

www.congressofiep.com

(45) 3574-1949 / 3525-1272
(45) 9975-1208

Um manual completo, com mais 1.700 definições sobre Esporte e Educação Física. Com tudo isso vai ser fácil se tornar um campeão de vendas.

Chegou o mais completo dicionário sobre o Esporte e a Educação Física no Brasil: o Dicionário Enciclopédico Tubino do Esporte. Com ele, você vai poder tirar todas as suas dúvidas sobre as mais diversas áreas relacionadas às atividades físicas e ao esporte. Tudo isso escrito por um dos maiores nomes da Educação Física mundial: Prof. Manuel Tubino.

Lançamento

Data: 19/11

Local: Livraria Leitura Megastore – BH Shopping – 3º piso

Hora: 20h

Entrada Franca



Rua Bernardo Guimarães, 2765
Sto. Agostinho
Belo Horizonte / MG
CEP 30140-082
Tel: (31) 3291-9912
cref6@cref6.org.br
www.cref6.org.br

JORNAL CREF6/MG

Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região / MG • Ano 05 • nº 04 - Outubro 2007

Profissional do bem-estar



Representantes do CREF6/MG e do CONFEP participam de solenidade na ALMG.

Este ano, os Profissionais de Educação Física comemoram nove anos de regulamentação da atividade no País. Desde a promulgação da Lei 9.696, em 1º de Setembro de 1998, o profissional da área teve a sua importância reconhecida na orientação das práticas físicas para diversas idades. De acordo com o Presidente do CREF6/MG, Claudio Augusto Boschi, desde a regulamentação, o reconhecimento deste Profissional na sociedade vem evoluindo. "O brasileiro está incorporando a atividade física para uma melhor qualidade de vida e prevenção de doenças. As pessoas se conscientizaram da importância deste profissional na elaboração de atividades que condizem com a demanda de cada um. Antigamente, a preocupação era apenas com a questão estética. Hoje, o objetivo principal é a busca pelo bem-estar".

Atualmente, existem 570 Cursos Superiores de Educação Física no País, mais de 230 mil alunos em faculdades e universidades brasileiras e o número de profissionais cadastrados junto ao Sistema CONFEP / CREFs ultrapassa 220 mil. Segundo Boschi, a ampliação dos cursos superiores na área, a regulamentação da profissão e o destaque do Brasil na área esportiva, com a recente realização dos Jogos Panamericanos e a participação ativa em Olimpíadas e em campeonatos mundiais trouxeram credibilidade aos profissionais.

Para o Presidente do Conselho Federal de Educação Física – CONFEP, Jorge Steinhilber, os nove anos de regulamentação da atividade trouxeram mudanças significativas para a categoria.

"A sensibilização da sociedade referente à importância deste profissional, além da valorização da atividade pelos meios de comunicação de massa e pelos órgãos públicos, por meio de projetos e programas de valorização da Educação Física são alguns destaques", diz.

O Secretário de Estado de Esportes e da Juventude de Minas Gerais, Gustavo Corrêa, destaca que o Profissional de Educação Física, por ser a pessoa qualificada para o planejamento, a execução e a avaliação de propostas e metodologias voltadas para a prática de atividades físicas e esportivas, exerce atividade indispensável na sociedade atual. "Por ser a pessoa que possui conhecimento dos fundamentos teóricos e práticos essenciais para o desempenho de atividades que envolvem processos fisiológicos e psicológicos variados, é da sua competência atuar diretamente no combate e prevenção de fatores de risco para a saúde", comenta.

Ele lembra que nos programas desenvolvidos pela Secretaria, o Profissional de Educação Física tem lugar de destaque. "Temos programas que compõem o Minas Olímpica (Oficina de Esportes, Minas Paraolímpica, Nova Geração, Jogos do Interior de Minas, Jogos Escolares de Minas Gerais e Saúde na Praça). Esses profissionais são responsáveis pela indicação de práticas esportivas e atividades adequadas a cada segmento da população, a sua avaliação técnico-científica e a coordenação técnica dos esportes praticados", complementa.

Homenagem da Assembléia Legislativa de Minas Gerais

Uma homenagem a todos os Profissionais de Educação Física que desenvolvem na sociedade o hábito regular de atividades físicas, promovendo saúde e qualidade de vida. Dessa maneira, o Deputado João Leite destacou o papel desses profissionais, em Reunião Especial de Plenário na Assembléia Legislativa de Minas Gerais realizada em Setembro, para marcar o Dia do Profissional de Educação Física, comemorado em 1º de Setembro. Além de João Leite, autor do requerimento pela homenagem, a reunião teve a presença do Deputado Ivair Nogueira, representando o Presidente da ALMG, Alberto Pinto Coelho, e de diversos representantes dos conselhos regional e federal da categoria, professores e profissionais da área.

"Anteriormente, o profissional se dedicava a apenas dar aulas no ensino formal. Hoje, cresce sua área de atuação em clubes, órgãos públicos, SPAs, academias, hotéis e clubes", afirmou o Deputado João Leite, destacando as contribuições do esporte para a experiência humana, de crianças a idosos, no trabalho ou no lazer, para reabilitação ou aprimoramento físico. O Deputado Ivair Nogueira, que é Presidente da Frente Parlamentar do Esporte, lembrou que, no Brasil, o sedentarismo e outros problemas causados pelo estilo de vida da atualidade estão cada vez maiores. "O Profissional de Educação Física tem sido um agente decisivo para a saúde pública preventiva, ao mesmo tempo em que ajuda a formar, desde a infância, cidadãos mais conscientes de seu papel social", destacou.

Valorização da vida pela Educação Física

Nove anos de regulamentação do exercício profissional da Educação Física e muitas conquistas para celebrar. O 1º de Setembro, tido como a data mais importante para nossa categoria, foi comemorado na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, com a participação do Deputado João Leite, autor do requerimento pela Reunião Especial, realizada no dia 03 de setembro, no Plenário da ALMG; e do Deputado Ivair Nogueira, que preside a Frente Parlamentar do Esporte no Estado, além de colegas do Conselho Federal de Educação Física e do CREF6/MG e ilustres Profissionais da área.

Ao analisar a evolução da Profissão, percebo como a Educação Física vem se aprimorando. Uma das profissões da área da Saúde que tem importância relevante assim como a medicina, a fisioterapia, a nutrição, entre outras. Estima-se que 70% da população é hoje afetada por um estilo de vida que, mais do que a obesidade, a hipertensão, o tabagismo, o diabetes e o colesterol alto, vem sendo responsabilizado por mais de 50% das mortes por infarto e por derrame cerebral. Dessa forma, a prática regular de exercícios resulta em benefícios que se manifestam sob todos os aspectos do organismo, auxiliando na prevenção e controle de doenças. Os números reforçam a necessidade constante de nosso trabalho na sociedade, trabalhando em prol da qualidade de vida.

Também este ano, a maior autoridade na área da Educação Física - pela experiência abrangente e também pelo conhecimento acadêmico -, o Prof. Manoel Tubino, atual Presidente da Federação Internacional de Educação Física - FIEP, estará em Novembro, na capital mineira para lançar sua mais recente publicação, o Dicionário Enciclopédico Tubino do Esporte, a mais completa obra em língua portuguesa sobre esporte. Este trabalho, que concentra parte do nobre conhecimento do Prof. Tubino, é mais uma valorização do Profissional de Educação Física e merece ser apreciada por especialistas e fãs de esportes em geral.

Nesta edição do Jornal do CREF6/MG buscamos tratar de assuntos bem relevantes para a sociedade, como o Estatuto do Desporto, que aguarda votação na Câmara dos Deputados, e as ações da Frente Parlamentar do Esporte da ALMG. A população tem de estar ciente dessas iniciativas, para que possam cobrar de seus governantes e acompanhar os avanços na área da educação e do desporto. A todos, uma boa leitura!

Claudio Augusto Boschi
Presidente do CREF6/MG



Deputados Ivair Nogueira e João Leite entregam placa em homenagem ao Dia do Profissional de Educação Física ao Presidente do CREF6-MG (centro).

Informativo Oficial do Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região - Minas Gerais • Ano 5 • nº 4

Presidente
Conselheiro Federal Claudio Augusto Boschi

1º Vice-Presidente
Conselheiro Adailton Eustáquio Magalhães

2º Vice-Presidente
Conselheiro Otávio Lamartine Leite Filho

1º Tesoureiro
Conselheira Anísia Sudário Daniel

2º Tesoureiro
Conselheiro Dalton Ribeiro de Carvalho

1º Secretário
Conselheira Elenice Faccion

2º Secretário
Conselheiro Lácio César Gomes da Silva

Conselheiros:
Carlos Alberto dos Santos
Edson Eduardo Rodrigues de Oliveira
Edson Vieira da Fonseca Faria
Emerson Silami Garcia
Fernando Antônio Sander
José Augusto Rodrigues Pereira
José Humberto Ferreira
José Márcio Bastos dos Santos
Kátia Lúcia Moreira Lemos
Marco Túlio Maciel Pinheiro
Paulo Roberto Thibau Chaves
Pedro Américo de Souza Sobrinho
Rosely da Conceição de Oliveira Ferreira
Rui Martins Alves Pereira
Teófilo Jacir de Faria
Walmir Vinhas

Produção Editorial: Sigla Comunicação
Conteúdo/Redação: Nouvelle Comunicação
Jornalista Responsável: Janaina Zonzin (Mtb 08908MG)
Fotos: Cláudia Lima
Impressão: xxxxxxxx
Tiragem: xxxxxxxx

Comentários sobre o conteúdo editorial do Jornal CREF6/MG, sugestões e críticas, enviar e-mail para relacionamento@cref6.org.br

Cartas e mensagens devem trazer o nome completo, número de registro no Sistema CONFEF/CREFs e endereço do autor. Por razões de espaço ou clareza elas poderão ser publicadas resumidamente.

CREF6/MG
(31) 3291 9912
Rua Bernardo Guimarães, 2765 - Sto. Agostinho
Belo Horizonte MG - 30140-082

Cédula de cara nova

Recadastramento dos Profissionais de Educação Física é realizado nas Seccionais do CREF6/MG.

“Nova Cédula de Identidade Profissional: Falsificar vai dar muito trabalho. Atualizar, quase nenhum”. Este é o mote da campanha de divulgação da nova Cédula de identidade Profissional de Educação Física, promovida pelo CREF6/MG.

A mudança é para melhor. Agora, além de continuar sendo impressa em papel moeda e ter validade em todo o território nacional, ela conta com marca d'água, impressão em alto-relevo, impressão digital da foto e dos dados pessoais, imagem de fundo especial e microimpressões.

Para receber a nova Cédula de Identidade Profissional é necessário estar em dia com suas obrigações junto ao CREF6/MG e procurar, até Dezembro de 2007, a Sede do Conselho ou uma de suas Seccionais e levar uma fotografia 3x4. Depois, basta preencher a ficha de recadastramento e aguardar alguns minutos.

A partir de Fevereiro de 2009 sua cédula passará a ser renovada automaticamente (desde que o Profissional continue com suas obrigações em dia). Todo ano você receberá em casa seu novo documento, sem nenhum tipo de burocracia.

Caso em seu município não tenha uma Seccional do Conselho, consulte o *site* www.cref6.org.br e veja a relação das cidades em que haverá atendimento itinerante.



Presidente do CONFEF, Jorge Steinhilber, na entrega das novas cédulas na Seccional Sul.

Dicionário Enciclopédico Tubino do Esporte é lançado em BH

Um especialista que carrega a chancela de “maior autoridade acadêmica” quando o assunto é Educação Física. O conhecimento de Manoel José Gomes Tubino é amplo, daria para preencher enciclopédias, garantem os colegas da academia e profissionais da área técnica. Parte deste saber está acessível aos leitores com o lançamento da mais completa obra em língua portuguesa sobre esporte, o Dicionário Enciclopédico Tubino do Esporte, publicação da Senac Editoras, que será lançada oficialmente em Belo Horizonte, no dia 19 de novembro, na Livraria Leitura Megastore - BH Shopping, a partir das 20 horas. O evento é uma iniciativa do CREF6/MG e da Casa da Educação Física, visando reforçar não apenas o caráter inédito da publicação como também o legado de Tubino em prol da Educação Física.

Pesquisador, professor e conferencista e atual presidente da Federação Internacional de Educação Física (FIEP), Tubino dedicou mais de 40 anos à Educação Física, sendo que pelo menos 15 deles foram destinados à elaboração do Dicionário. São 6.240 termos, entre verbetes pesquisados com a ajuda do jornalista Fábio Tubino e do professor Fernando Garrido; e conceitos desenvolvidos pelo próprio professor ao longo de sua trajetória.

“A publicação não é restrita ao Brasil, procuramos fazer uma pesquisa em âmbito internacional, sem excluir modalidades e temas fora de competições profissionais”, diz Manoel Tubino. Há mais de seis anos, os pesquisadores passam todos os sábados reunidos envolvidos com a obra.

“A experiência de cada um na área da Educação Física

contribuiu para uma visão especial, que pode ser conferida na divisão dos capítulos. Tratamos desde a história do esporte à gestão e comunicação, passando pelos documentos internacionais, treinamento esportivo e fisiologia. É uma publicação para curiosos e especialistas, mas dedicada aos apreciadores de qualquer esporte”, acrescenta Fábio Tubino.

Vários dicionários em um

Juntos, os autores buscaram passar pelo maior número possível de aspectos inerentes à universalização do esporte e constataram que ele foi o mais importante fenômeno socio-cultural na transição do século 20 para o 21.

O Dicionário Enciclopédico apresenta 923 termos relativos a eventos esportivos, como os Jogos Pan-Americanos, os Jogos Olímpicos e as Copas do Mundo, em diversas modalidades; 288 sobre entidades e organismos internacionais ligados ao esporte; 212 sobre gestão e comunicação no esporte, que esclarecem os termos usados na área com aplicação nos fatos esportivos; 323 sobre regulações do Organismo Humano nas Práticas Esportivas com uma abordagem científica, entre outros.

No último capítulo estão os grandes fatos e desafios conquistados no mundo esportivo, no total de 487 histórias. De acordo com os autores, “o esporte é o campo de atuação humana em que é registrado o maior número de façanhas imagináveis”.

Legados do Pan

Lamartine DaCosta destaca participação de Profissionais de Educação Física na área de estudos do fenômeno olímpico.

A realização dos Jogos Panamericanos 2007 no Rio de Janeiro, deu origem à marca popular “Pan” e várias outras conseqüências positivas, culminando com a transformação de impactos locais de público em acontecimentos nacionais. Ao final, comprovou-se que o “Pan do Brasil”, realizado em Julho deste ano, era um megaevento esportivo desenvolvido no estilo dos países avançados e com possibilidades de reproduzir seu sucesso no País em eventos maiores tais como Copa do Mundo de Futebol e os Jogos Olímpicos.

“Em outras palavras, o Pan, de modo inesperado pelo cidadão comum brasileiro, tornou-se um fato histórico no esporte nacional, uma vez que elevou o patamar de possibilidades de atletas, treinadores e dirigentes. Por outro lado, expandiu-se também a economia, criando novos negócios, empregos, oportunidades turísticas etc., além de naturalmente desenvolver o próprio esporte nacional”, ressalta o pesquisador Lamartine DaCosta, da Universidade Gama Filho, do Rio de Janeiro, e responsável pela coordenação de 40 pesquisas de campo e estudos sobre legados da competição, reunindo várias universidades e membros dos Grupos de Pesquisas registrados no CNPq como dedicados aos Estudos Olímpicos (GPEOs).

Lamartine, que desde 1999 participa do Conselho de Pesquisas do Centro de Estudos Olímpicos, em Lausanne, na Suíça, e também é Membro do Comitê de Ética e Educação da Agência Mundial de Antidopagem (WADA), em Montreal, Canadá, avalia que, em Julho de 2007, no Rio de Janeiro, houve uma demonstração de viabilidade da realização no Brasil de eventos complexos. “Foram envolvidos grandes empenhos financeiros, gerenciais e tecnológicos. Por simbiose com este ambiente de grande acontecimento, os resultados das competições em termos da representação nacional também transcorreram bem. Valorizaram-se assim os profissionais da área esportiva e da Educação Física, além de gerar heróis esportivos, hoje importante suporte da mídia pelos seus apelos à mobilização de audiências”, destaca.

Entretanto, esta notável realização esportiva brasileira carregou uma dúvida que perpassou por toda fase de preparação: a de que o “Pan” não iria vencer as barreiras de dificuldades impostas pela falta de articulação entre os governos local, estadual e federal. “A oscilação de liberação de verbas foi um dos esteios desta dúvida, provocando uma multiplicação por seus custos originalmente admitidos para a organização dos Jogos. Ao fim, os fatos manifestados pelo Pan transformaram o pessimismo em otimismo, valorizando então o nexos de legado”, salienta Lamartine.

Para o especialista, legado é hoje uma expressão chave que delimita os estudos de viabilidade dos grandes jogos continentais e olímpicos, campeonatos mundiais de modalidades esportivas, copas do mundo e outros eventos internacionais. “Os resultados festejados do Pan pressupõem ter o Brasil se tornado competitivo no mercado de megaeventos esportivos, com impacto positivo para a economia e para a sociedade brasileira”, complementa.



Lamartine DaCosta analisa os legados sociais e culturais do Pan.

Experiência chinesa

A importância dos legados esportivos já tinha sido antes destacada no Brasil pelos Grupos de Pesquisas registrados no CNPq; tais especialistas têm reunido de nove a doze universidades brasileiras em Fóruns Olímpicos anuais, a maioria dos quais apoiados pelo Comitê Olímpico Brasileiro. Por estes eventos acadêmicos estima-se hoje mais de 100 Profissionais de Educação Física transitando na área de estudos do fenômeno olímpico e suas derivações esportivas, culturais, sociais e econômicas.

Um dos impactos mais estudados por esses grupos refere-se aos valores olímpicos hoje assumidos como base da Educação Física e da prática esportiva nos países europeus e na China. Somente neste último país, cerca de 400 milhões de estudantes do ensino fundamental e secundário estão sendo incluídos em aulas em que se cultivam valores tais como jogo limpo (fair play), excelência, proteção da natureza e solidariedade social através de atividades esportivas.

“No caso dos Jogos Panamericanos, a experiência deve ser empregada como forma de replicar o sucesso em futuros empreendimentos esportivos e respectivas atividades profissionais”, observa o pesquisador Lamartine DaCosta, cujo projeto de maior vulto está hoje situado na Universidade do Esporte de Beijing, China, onde é um dos coordenadores de uma pesquisa internacional reunindo 81 especialistas em Estudos Olímpicos dos cinco continentes.

No Brasil, desde 2001, o Conselho Federal de Educação Física – CONFEF tem propalado esta tendência internacional no âmbito das Instituições de Ensino Superior em Educação Física.

Estatuto do Desporto: como a sociedade ganha?

Projeto, que aguarda aprovação no Plenário da Câmara, garante mais transparência de recursos.

Uma proposta que visa nortear o esporte no Brasil, além de contemplar a divisão de recursos da União, dos estados e municípios e que coloca como dever do Estado a promoção não apenas do esporte de rendimento, mas também do educacional e de base. Aguardando aprovação no Plenário da Câmara dos Deputados, o Estatuto do Desporto (Projeto de Lei 4.874/01, de autoria do Deputado Silvio Torres) prevê ainda medidas de proteção e organização ao evento esportivo, regula a cobertura das emissoras e incorpora o Estatuto do Torcedor e o Bolsa-Atleta.

“Amplio, mas necessário para o País”, garante o Deputado Gilmar Machado, relator da proposta, que há mais de seis anos vem sendo debatida com representantes de diversas entidades esportivas, poder público e profissionais da área. A iniciativa, aprovada na Comissão Especial, já recebeu diversas alterações e aguarda aprovação em plenário. “O projeto possui 243 artigos e tem como objetivo rever toda a legislação desportiva nacional. Uma proposta assim leva tempo para ser aprovada, mas o impacto será altamente positivo, garantindo mais transparência nas ações referentes ao esporte”, complementa.

Se aprovado, o Estatuto do Desporto vai revogar leis em vigor, entre elas, a Lei Pelé, a Lei Agnelo-Piva, o Estatuto do Torcedor, a Lei que institui a bolsa-atleta e as leis que dispõem sobre as relações de trabalho do atleta e do treinador profissional de futebol. O texto incorpora boa parte destas normas, mas também traz novidades. “Entre elas, o detalhamento do papel do Estado no fomento às práticas desportivas, principalmente no âmbito do esporte educacional e o de participação. O projeto também traz dispositivos novos, como o que trata da responsabilidade dos dirigentes de entidade desportiva e o que regulamenta a atividade dos empresários e agentes de atletas”, destaca o relator Gilmar Machado.

Tido como uma luz no fim do túnel, para muitos especialistas, o Estatuto do Desporto terá impacto semelhante ao que teve o Estatuto da Criança e do Adolescente há 17 anos. “O Brasil precisa de uma legislação esportiva moderna, eficiente e democrática, que acompanhe os avanços do País”, finaliza.



“Brasil precisa de legislação esportiva moderna”, diz Gilmar Machado, relator do Estatuto do Desporto.



Frente Parlamentar, criada pelo Deputado João Leite (foto), tem garantido novos projetos voltados ao esporte em Minas.

Minas tem reforço da Frente Parlamentar do Esporte

Em termos de propostas do poder público, Minas Gerais conta com a Frente Parlamentar do Esporte, lançada em outubro de 2005, na Assembléia Legislativa do Estado. “O objetivo é promover a participação do segmento nas decisões do governo, pois investir no esporte é uma das alternativas mais eficientes para evitar a violência”, ressalta o deputado João Leite, responsável pela organização da frente parlamentar.

Recém instalada na ALMG, a pedido do Deputado João Leite e do Deputado Ivair Nogueira, que também a preside, a Frente tem como meta integrar o poder público com as federações, clubes e instituições esportivas, além de criar mecanismos para o financiamento das atividades esportivas e implementar a participação do segmento no processo

decisório das políticas públicas. Nos próximos meses estão previstas ações de apoio ao projeto “Campos de Luz”; além de debates para incluir o nome “esporte” na Comissão de Educação da ALMG. Entre as propostas da frente que foram concluídas estão: o plano estadual do esporte; a criação do Conselho Estadual do Esporte; e legislação de legalização dos espaços de futebol amador. Ainda estão em andamento propostas no sentido de que toda escola estadual deve ter sua própria quadra poliesportiva multiuso; de inclusão de recursos, no orçamento da Secretaria de Educação, para jogos escolares e para construção do Centro Olímpico e de Formação Esportiva do Horto; de apoiar o projeto Xadrez na Escola; e de construir o Museu do Esporte no Mineirão.

Consumidor deve estar atento ao escolher academia

Fiscalização do CREF6/MG em estabelecimentos da Região Metropolitana de Belo Horizonte verifica redução de 15% nas irregularidades.

O consumidor deve estar atento a diversos critérios ao escolher uma academia de ginástica e musculação. Mas os procedimentos ideais precisam ser bastante observados também pelos proprietários desses estabelecimentos. Faltando alguns meses para o verão, muitos empresários investem no promissor mercado que atrai consumidores preocupados em manter a forma física. De acordo com o CREF6/MG, o número de alunos matriculados em academias nos últimos meses do ano chega a aumentar em até 50%.

No final de 2005, o Conselho promoveu uma ação de fiscalização desses estabelecimentos na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e os números não foram nada animadores. Quase 45% das mais de 750 academias visitadas foram autuadas por algum tipo de irregularidade como estabelecimentos e profissionais atuando sem registro, estágios em situação irregular e academias sem responsáveis técnicos e registro profissional.

A fiscalização prosseguiu intensamente no ano de 2006, abrangendo também estabelecimentos no interior do estado. "De Janeiro a Dezembro do ano passado, a fiscalização visitou 931 estabelecimentos e já constatamos algumas mudanças, principalmente em academias da Região Metropolitana de Belo Horizonte", comenta Amaylton Salles, Coordenador do Departamento de Orientação e Fiscalização do CREF6/MG.

Ele aponta uma redução de 15% nas irregularidades apresentadas por muitas dessas academias. Segundo Salles, as primeiras ações foram essenciais para atualização do banco de dados do CREF6/MG, já que o mercado voltado para as academias é bem



Profissional de Educação Física deve orientar atividades nas academias.

complexo e muitas empresas - nem sempre legalizadas - abrem e fecham constantemente. "Nas primeiras visitas foram encontradas diversas irregularidades na área e o procedimento era de orientação. Já na segunda visita da equipe, caso as irregularidades permanecessem, os estabelecimentos foram autuados", esclarece.

A redução, de acordo com o Coordenador, deve-se principalmente às ações de fiscalização do CREF6/MG e da Vigilância Sanitária, além de uma maior cobrança do consumidor. "Os clientes estão mais atentos, exigindo seus direitos junto às academias, escolas de esportes e similares", acrescenta Amaylton Salles.

No interior do estado, a "saúde das academias" também sofre com as irregularidades. "Temos situações bem conflitantes em algumas regiões como Norte de Minas, que apresenta os índices mais altos de irregularidades, e a região de Ipatinga, no Vale do Aço, com os menores. A previsão é que com a padronização das ações do Conselho e as informações passadas nas visitas as irregularidades sejam corrigidas pelos próprios empresários e profissionais irregulares", avalia.

A fiscalização contempla 250 cidades mineiras e os critérios que definiram as escolhas foram: menor custo de deslocamento, concentração da população e atendimento das denúncias recebidas. "A fiscalização, apesar de ser feita em etapas, pela quantidade de estabelecimentos no estado, é constante, ou seja, atendemos às denúncias em todo o estado", complementa Amaylton Salles, do CREF6/MG.



Consumidor deve estar atento aos equipamentos e ventilação, entre outros quesitos.

CREF6/MG passa a fiscalizar competições esportivas

Desde agosto de 2006, Conselho fiscaliza eventos profissionais para verificar formação em Educação Física na área técnica.

Não são apenas as academias de ginástica e musculação de Minas Gerais que vêm sendo fiscalizadas. Desde agosto do ano passado, a equipe do Departamento de Orientação e Fiscalização do CREF6/MG acompanha também os eventos esportivos profissionais. O Conselho já realizou as ações de fiscalização em quatro eventos, sendo dois deles realizados em âmbito federal e outros dois no estado. As competições foram: Jogos Estudantis de Minas Gerais - JEEMG (1ª e 2ª fase); Taça BH de Futebol Júnior (Edições 2006 e 2007) e os Jogos do Interior de Minas - JIMI, cuja última etapa será realizada em outubro, no município de Uberlândia.

Amaylton Salles, Coordenador do Departamento de Fiscalização do CREF6/MG, conta que o objetivo é certificar que os profissionais envolvidos nos campeonatos de futebol, assim como de outros esportes, tenham Registro Profissional. "O que antes era feito só em academias, escolinhas de esportes, clubes e estabelecimentos que oferecem atividades físicas, agora se completa nos jogos. É imprescindível que os profissionais da área técnica dos times sejam formados em Educação Física ou regularizados junto ao Conselho, o que permite maior segurança aos jogadores e a valorização de profissionais formados. Daí a importância de uma rígida fiscalização", afirma.

A principal irregularidade identificada nos primeiros eventos fiscalizados foi a falta de registro profissional junto aos técnicos, preparadores e auxiliares dos times competidores. A prioridade nesses eventos é cumprir o maior número de jogos, bem como averiguar as academias das cidades que sediam as competições. As equipes que apresentam irregularidades, assim como as academias, têm um prazo de 30 dias para regularização junto ao Sistema CONFEF/CREFs.

Para Salles, a preocupação do Conselho é com os jovens que entram para o esporte por meio de escolas irregulares. "Se em campeonatos organizados, os profissionais atuantes apresentam irregularidades, nas escolas esportivas a situação pode ser ainda pior", complementa. Ele reforça a necessidade de os pais ficarem atentos aos estabelecimentos onde os filhos praticam atividades físicas. "É importante lembrar que a infância e a adolescência são idades marcantes para a formação do corpo, portanto, mais do que nunca a profissionalização de instrutores é fundamental. A fiscalização promovida pelo CREF6/MG contribui para essa regularização", finaliza.



Conselho fiscaliza competições esportivas no Estado: presença do Profissional de Educação Física é necessário.

Curso Superior para Provisionados

Novidades para os Profissionais Provisionados na área de Educação Física. O CREF6/MG tem proposto convênio com várias Instituições de Ensino Superior visando promover o Programa de Desenvolvimento para Qualificação de Nível Superior aos Profissionais Provisionados. Algumas instituições já aderiram e estão em fase de implementação da proposta, que garantirá aos provisionados ingressar no Curso de Graduação em Educação Física.

Poderão participar apenas candidatos com 2º grau completo mediante declaração assinada pelo Presidente do CREF6/MG atestando a participação no Programa de Instrução aos Profissionais Provisionados e a regularidade das obrigações estatutárias (anuidades, etc) junto ao Conselho.

Segundo o Presidente do CREF6/MG, Claudio Boschi, o convênio é uma forma de ampliar a qualificação desses profissionais e ainda proporcionar recolocação no mercado de trabalho. "A forma de inserção desses profissionais no curso de graduação será diferenciada. Entendemos que os Provisionados estão na área há mais tempo e já passaram por diversos cursos e treinamentos. A parceria é uma forma de garantir que todos nessa situação tenham acesso ao curso superior", salienta.

CREF6/MG lança novo site

Já está no ar o novo site do CREF6/MG, com layout diferenciado, animações na página principal e inserção de serviços e links. Os internautas têm acesso às informações como histórico do Conselho, principais eventos na área, matérias veiculadas na imprensa, além de acesso a downloads de documentos e legislação da categoria, tabelas de anuidades, publicações da entidade e notícias e fotos de destaque. Confira no endereço eletrônico www.cref6.org.br.